



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edital 2022

MODELO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE

1. Identificação

Nome do Residente: Guilherme Curvo Clemencio da Silva

CPF: 056.643.981.67

Nome e sigla da IES: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – CPAN.

Curso de Licenciatura: Geografia

Séries/Anos e Etapa da educação Básica nas quais desenvolveu atividades:

Ensino Fundamental aos finais

Escola(s)-Campo onde desenvolveu as atividades: Escola Estadual Nathércia Pompeo dos Santos

Nome do Docente Orientador: Prof. Dr Élvis Ramos

Nome do Preceptor:

2. Relatório de experiência

RELATO FINAL DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Guilherme Curvo Clemencio da Silva

RESUMO

Este documento tem como objetivo apresentar o trabalho de atividade orientada, realizado na disciplina de Geografia do Programa de Residência Pedagógica (RP), organizado na Escola Estadual "Nathércia Pompeo dos Santos", Corumbá MS. O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Ensino Superior – CAPES, que visa promover projetos de ensino em residências implementadas por Instituições de Ensino Superior. O objetivo deste programa é fortalecer e aprofundar a formação prática dos alunos dos cursos de graduação, participando da criação da identidade docente dos alunos de pós-graduação, por meio da promoção da reforma curricular e das recomendações pedagógicas para os cursos de graduação, de acordo com as diretrizes do Currículo Básico Comum Nacional (BNCC). Além de reestruturar os métodos de formação docente, a residência docente ajuda a fortalecer a relação entre a IES e a escola. Dessa forma, o ensino orientado proporciona desenvolvimento pessoal de melhor qualidade aos alunos e ao residente. Ajuda as escolas a planejar e fazer sugestões de ensino, e coordenar-se com os professores para compreender o comportamento dos alunos e agir adequadamente com eles, entendimento dos métodos de ensino e métodos de avaliação.

Palavras-chave: Residência pedagógica; BNCC; Geografia.



Introdução

A formação inicial de futuros professores e/ou profissionais da educação exige como requisito a formação curricular, experiência importante para o desenvolvimento da prática docente. Ele permite que os graduados ganhem experiência de ensino ao longo de sua jornada de treinamento. Se considerarmos que o processo de estágio facilita a troca entre teoria e prática educativa desse profissional, então esse processo precisa ser cuidadosamente planejado, com objetivos definidos claramente baseados na estrutura do currículo que nos permite falar sobre a prática pedagógica.

O Programa de Residência em Pedagogia Capes é uma das atividades inseridas na Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação (BRASIL, 2016) e contempla o desenvolvimento de projetos de formação de indução profissional por Instituições que as Instituições de Ensino Superior (IES) ministram – envolvendo alunos de pós-graduação (residentes) com especialização em escolas de educação básica (escolas do campo), sendo que todos os Participantes (de universidades e escolas do campo) recebem Bolsas durante sua participação no Programa.

O propósito é um exemplo de consciência e está na essência do ser humano. “Portanto, pode-se concluir que não existe ação educativa que não entre na personalidade do professor” (MARTINS, 2007, p. 5).

O programa prevê experiência regular em sala de aula para os futuros professores (residentes), com base nas experiências realizadas dentro e fora da escola, bem como para os professores como supervisores, professores responsáveis e coordenadores do Núcleo membro do Programa. Dado que pensar a formação de professores exige pensar no ato de formar que se realiza na Universidade, uma vez que a docência exige uma perspectiva política e pedagógica, representa a ação intencional dos professores em todo o tempo, ou seja, a tomada de decisões, durante a formação inicial de professores, e assim compreender como se estabelece a proximidade entre a universidade e a escola.



Desenvolvimento

Contextualização

As experiências do RP foram realizadas na Ee Nathercia Pompeo dos Santos, que atualmente está localizada na Rua Cabral, 761, Centro, Corumbá – MS, CEP: 79301-080. Realizou-se um plano de atividades que iriam ser desenvolvidas na sala de aula em companhia com o outros residentes e a preceptora.

No dia 01 de abril de 2023 houve uma reunião com o Prof. Dr Élvis Ramos para criação da atividade orientada, com carga horária de quatro horas. Seguido do desdobramento do material de divulgação em 02 de fevereiro com duas horas de carga horária.

Discussão

Com início das aulas, iniciou-se a etapa da atividade orientada, visando conteúdo da minha área de formação, os residentes juntamente com o professor orientador Dr Élvis Ramos e professora preceptora Rosy Vasques, iniciaram no dia 28 de agosto, com carga horária de 8 horas, o desdobramento de uma atividade sobre o Mercantilismo ao Capitalismo. Considerou-se conceitos de acumulação de lucros, os modos privados de produção e a definição de tendências onde são produtos da influência do mercantilismo na economia moderna. Nas atividades desenvolvi as habilidades de (EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. E (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

Já no dia 28 de agosto, com carga horária de 13 horas, desenvolvi a habilidade EF04GE01 que consiste em: Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. Afim de compreender conceitos de cultura, como atividade de extensão, é também um conteúdo interdisciplinar, pois visa garantir com que os alunos entendam a temática como uma forma de ver o mundo, entender a diversidade cultural e identificar-se como parte de



um todo único. E também, levando em conta fenômenos como o multiculturalismo e a globalização.

No dia 10 de novembro, com carga horária de 8 horas, foi empregado uma atividade sobre cultura na globalização. Abordou-se aspectos da globalização, a facilidade de comunicação que se expandiu ao longo do tempo, facilitando a transmissão de valores culturais. Portanto, constatou-se na atividade que diferentes culturas e costumes podem interagir mesmo sem integração territorial.

Apliquei a habilidade: EF09HI32: Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

E, por fim no dia 10 de novembro, com carga horária de 5 horas, realizei uma atividade sobre Globalização. Levando em consideração que a globalização desempenha um papel fundamental nas operações das empresas multinacionais, pois fornece todo o equipamento tecnológico para serviços de comunicação, transportes e investimentos, que são elementos particularmente importantes para uma atividade econômica eficaz à escala global. O entendimento da atividade, objetivou-se causar uma ideia de superação das barreiras físicas através de novos meios de comunicação e transporte. Seja em saber em tempo real o que está acontecendo em outros lugares a centenas de milhares de quilômetros de distância, mas também estabelecer canais de comunicação com as pessoas, em todas as regiões e lugares do mundo.

Considerando a habilidade EF09GE05 que consiste em: Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

[...] A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização dessa experiência como residente (Edital CAPES, 06/2018).

Portanto, a Residência Pedagógica apresenta-se como um elo no processo de formação inicial e, portanto, na formação continuada de professores. Há uma série de ações que visam promover essa proximidade entre as unidades de ensino.



Resultados

Os resultados foram muito bons porque no decorrer do Programa Residência pedagógica, tive contato com a realidade da escola, o que me deu algumas informações importantes e valiosas que me ajudaram a ver a escola como ela é, de maneira realista, desafiadora e acontecimentos até além da minha visão. São muitos detalhes, o planejamento, e com isso, como futuro geógrafo, terei que lidar todos os dias. No entanto, também me ajudou a ver as muitas oportunidades que temos para ensinar e os métodos que devemos seguir para ter sucesso na vida escolar cotidiano, ou seja, para que os nossos alunos aprendam e se desenvolvam.

As residências pedagógicas permitem vivenciar o que se aprende nas aulas, além de desenvolver habilidades e competências na área da Geografia, como análise e vivência, levando em consideração fatores importantes na construção da identidade, do conhecimento e da experiência, com atitudes específicas em relação à prática profissional docente.

Conclusão

Considerando as características apresentadas, vários métodos têm sido utilizados para tornar a aprendizagem bem sucedida, tendo em conta a cooperação e participação de todos nas atividades. Durante a vivência das atividades orientadas, o foco principal é a criação de conhecimento, tornando o aluno protagonista do processo.

A relação entre o que se aprende (teoria) e a vivência da Residência Pedagógica (prática) é importante na superação do medo no encontro com a realidade. Dado o crescimento profissional dos residentes através deste programa, pode-se dizer que existe alguma oportunidade de buscar exposição à realidade das escolas públicas.



Referências:

BRASIL. Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm> Acesso em 09 janeiro 2023.

Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>. Acesso em 05 janeiro 2023.

MARTINS, L.M. A formação social da personalidade do professor: um enfoque professor: um, SP: Autores Associados, 2007.



3. **Autorização de uso pela CAPES**

Eu, Guilherme Curvo Clemencio da Silva, autorizo a utilização pela Capes do presente relato de experiência, na qualidade de bolsista residente, sob responsabilidade do(a) Docente(a) Orientador(a) Prof. Dr Élvis Ramos, vinculado ao Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Câmpus do Pantanal. Meu relato escrito poderá ser incluído nos bancos de dados e nas plataformas de gestão da Capes, podendo, eventualmente, ser reproduzido, publicado ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade desse órgão.

Residente

Guilherme Curvo Clemencio da Silva